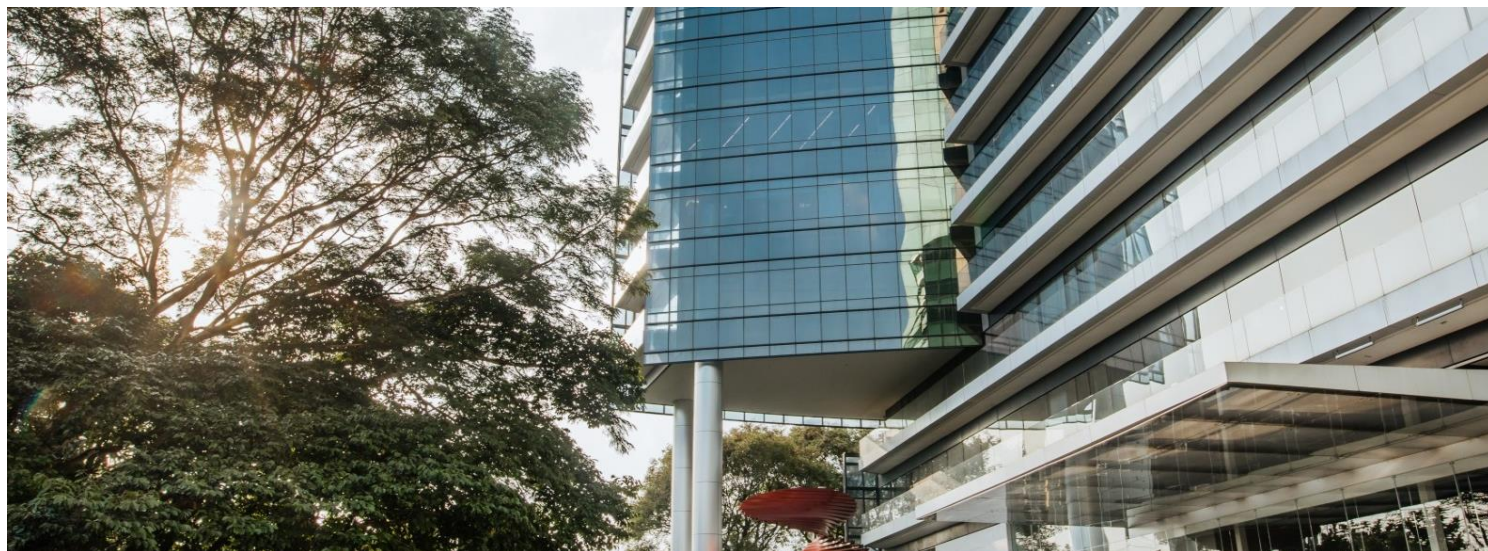


CSHG Real Estate FII

Maio 2020



Cota valor de Mercado ¹	Cota patrimonial ¹	Valor de Mercado do Fundo ¹	Nº de cotistas	Rendimento
R\$ 144,49	R\$ 163,27	R\$ 1,6 bilhão	87.389	R\$ 0,57 por cota
ABL ¹ Total	Dividend Yield ¹	Retorno Mensal ¹	Vacância Física ¹	Vacância Financeira ¹
211.201m ²	4,73 %	-0,71 %	21,62 %	21,18 %

Comentários do time de gestão

No mês de maio, verificou-se uma performance positiva do IFIX e Ibovespa em linha com o mês anterior, contribuindo para a correção dos índices que ainda apresentam variação negativa no ano. Apesar do aumento do número de casos do novo Coronavírus (Covid-19), o retorno positivo dos indicadores e o aumento no volume médio negociado, refletem, na verdade, uma melhora do cenário global. Vale notar que há ainda um elevado grau de incerteza o qual poderá se refletir em volatilidade, seja em virtude dos possíveis impactos econômicos e sociais gerados pela atual pandemia, seja pela evolução das tensões políticas.

Neste relatório, procuramos manter a organização estabelecida no relatório passado. Sendo assim, dividimos os comentários do time de gestão em três tópicos: (1) Resultados e Rendimentos; (2) Carteira e Mercado, e (3) Resumo de Informações.

1. Resultados e Rendimentos

A carteira de imóveis do Fundo encerrou o mês de maio com 21,18% de vacância financeira e 21,62% de vacância física, ou seja, em comparação com o mês de abril não houve alteração de área ocupada, apenas da vacância financeira por conta de reajustes de contratos. Num futuro próximo projetamos um aumento da vacância financeira em 2,25%, sendo 1,27% referente a desocupações já comunicadas e 0,98% referente a desocupações na Torre Martiniano, as quais são necessárias para execução da obra de retrofit, que está programada para início durante o mês de junho.

Conforme informado no relatório do mês de Março, decidimos ajustar a distribuição do fundo buscando alinhamento com as expectativas de geração de caixa dos próximos meses, uma vez que diversos locatários têm exposto dificuldade em honrar os compromissos de curto prazo como os alugueis, sendo certo que estamos trabalhando nas negociações buscando equalizar, no maior interesse dos cotistas, o fluxo de alugueis e manutenção da saúde financeira do fundo.

Em relação ao fluxo de aluguéis, o Fundo recebeu 87,58% dos alugueis cobrados, sendo que 0,70% foram inadimplência e 11,72% foram diferimentos. Dos diferimentos o principal locatário foi a Sercom que representa 5,32% dos alugueis cobrados. Vale ressaltar que a inadimplência foi bastante reduzida por conta do acordo firmado com a LIQ, locatária do segmento de call center, sendo que o acordo previu o pagamento dos 3 aluguéis em aberto (janeiro a março) em 5 parcelas, uma redução no valor de locação a mercado a partir do aluguel de abril, além de uma condição de diferimento, sendo que tal acordo já está adimplente com o recebimento da primeira parcela em maio.

Nesta lógica, no mês de maio mantivemos a distribuição em R\$ 0,57 por cota dado impacto dos acordos de diferimento já em vigor, sendo que o resultado distribuível do mês foi de R\$ 0,73 por cota, sendo certo que caso o cenário de geração de caixa sofra mais ajustes, buscaremos alinhar com a distribuição de rendimentos também.

2. Carteira e Mercado

Desde que o cenário de isolamento social se tornou uma realidade o mercado tem abordado com frequência o tema do *home office* e seu impacto pós pandemia, buscando prever o que as empresas adotarão como prática e o que deve acontecer com o mercado de escritórios. Ainda que tudo que se projeta atualmente tem um grau bastante alto de incertezas, entendemos pertinente externar nossa opinião e ponto de vista sobre o tema. Evitaremos nos utilizar de números e pesquisas pois, em nossa opinião, os dados gerados em momentos extremos contém um grau elevado de viés, que acaba tornando as projeções incertas.

A política de trabalho remoto já existe e é adotada há muitos anos pela maioria das grandes empresas, mas não era tão comum em diversas empresas, seja pelo porte e estrutura, seja por restrições diversas, como segurança e políticas internas. O fato é que isolamento social obrigou todos os ocupantes de escritórios a se adaptarem muito rapidamente, demonstrando que era possível que os mais diversos negócios funcionassem com trabalho remoto. Com isso, as discussões atuais focam na parcela de empresas que adotará permanentemente tal política, reduzindo então a necessidade de espaço em escritórios, impactando este mercado de forma relevante.

No relatório de abril havíamos afirmado que nossa preocupação estava mais centrada na economia, isto não significa que subjugamos os efeitos de que uma adoção maciça do *home office* poderia ter no mercado de escritórios, mas que existem diversas dificuldades para que isto ocorra, começando pela vivência, já que o momento atual está longe de refletir esta situação na prática. Situações simples estão no cotidiano de todos e refletem o quão distante estamos do momento futuro, como a ausência de aula presencial nas escolas, alta tolerância com as diversas situações atípicas advindas do trabalho remoto e funcionamento de equipes em sistema híbrido escritório/*home office*.

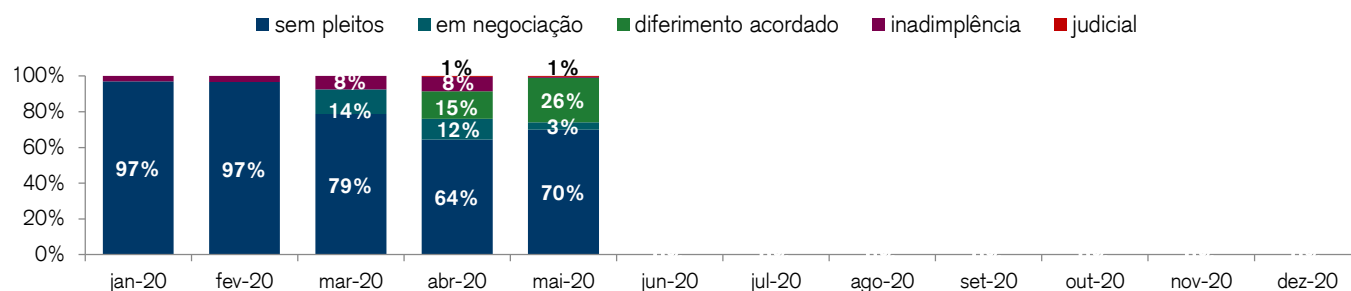
Acreditamos sim que no médio/longo prazo a discussão sobre sistemas de trabalho remoto estarão cada vez mais presentes, mas também acreditamos que existem grandes dificuldades para que a sua adoção seja irrestrita e em tempo integral. Podemos citar algumas destas dificuldades, como a criação de infraestrutura adequada, necessidade de interação humana, criação e manutenção de cultura corporativa, produtividade, segurança das informações, riscos trabalhistas, entre outros.

Por outro lado, não podemos deixar de ressaltar que no curto prazo existem algumas dificuldades relevantes para a redução do espaço ocupado, já que a ocupação de pessoas por m² deverá ser diminuída, reduzindo a eficiência dos escritórios, além de investimentos não amortizados, contratos com multas contratuais relevantes e impossibilidade de redução parcial da ocupação em alguns casos.

Diante do exposto, entendemos que ainda é difícil projetar em números como será o escritório pós pandemia, mas entendemos que os pontos elencados acima deverão ser considerados pelas empresas ao se desenhar uma possível política mais agressiva de trabalho remoto. Conforme expusemos no relatório de abril, dada a severidade da crise econômica imposta pela pandemia, o maior risco de curto prazo não é a migração para o *home office* e sim a redução de ocupação por conta de retração das empresas e a busca por redução de custos, o que é uma verdade em 100% dos casos de desocupação já anunciados no Fundo desde o início da pandemia.

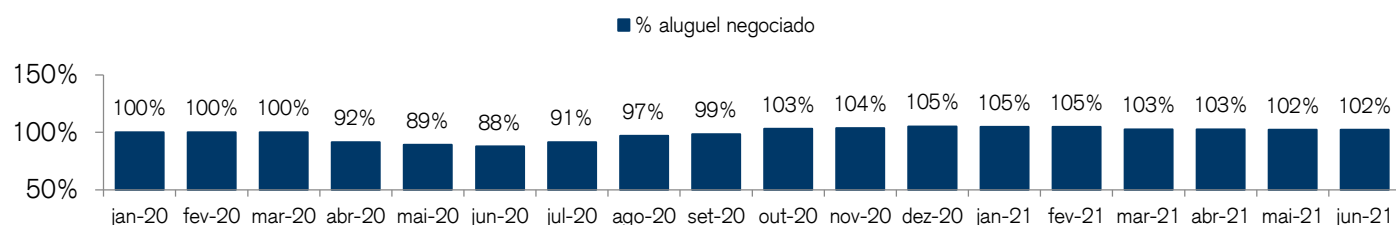
Por fim, o cenário atual, por convicção ou falta de opção, deve pressionar as companhias a políticas mais agressivas de *home office*, que tendem a se normalizar no médio prazo, dadas as dificuldades expostas acima. De qualquer forma, quando analisamos o mercado como um todo, temos pouca produção de novo estoque para os próximos anos, assim, ainda que haja um aumento de vacância no curto prazo, o mercado deve se equilibrar rapidamente, mantendo o ciclo de recuperação, que deverá ser mais longo, mas está mantido.

Evolução do % dos aluguéis negociados e do % dos diferimentos em relação à receita contratada



CSHG, em 29 de maio de 2020. ATENÇÃO: Os dados acima não representam qualquer tipo de garantia ou promessa futura. O critério da Administradora foi utilizar como base aqueles contratos que tiveram algum tipo de confirmação de acordo por parte dos inquilinos, após apresentação dos termos pela Administradora. Vale ressaltar que pode haver atualização de valores de competências anteriores devido ao dinamismo das negociações e o alongamento da pandemia.

Até o momento desse relatório, o Fundo será impactado pelos diferimentos até a competência do mês de setembro sendo que o pagamento das parcelas diferidas superará a receita contratada a partir de outubro. Para exemplificar a curva desses acordos, apresentamos o gráfico abaixo da evolução do % do aluguel contratado acordado já impactado pelos atuais diferimentos:



CSHG, em 29 de maio de 2020. ATENÇÃO: Os dados acima não representam qualquer tipo de garantia ou promessa futura. O critério da Administradora foi utilizar como base aqueles contratos que tiveram algum tipo de confirmação de acordo por parte dos inquilinos, após apresentação dos termos pela Administradora. Vale ressaltar que pode haver atualização de valores de competências anteriores devido ao dinamismo das negociações e o alongamento da pandemia.

3. Resumo de Informações

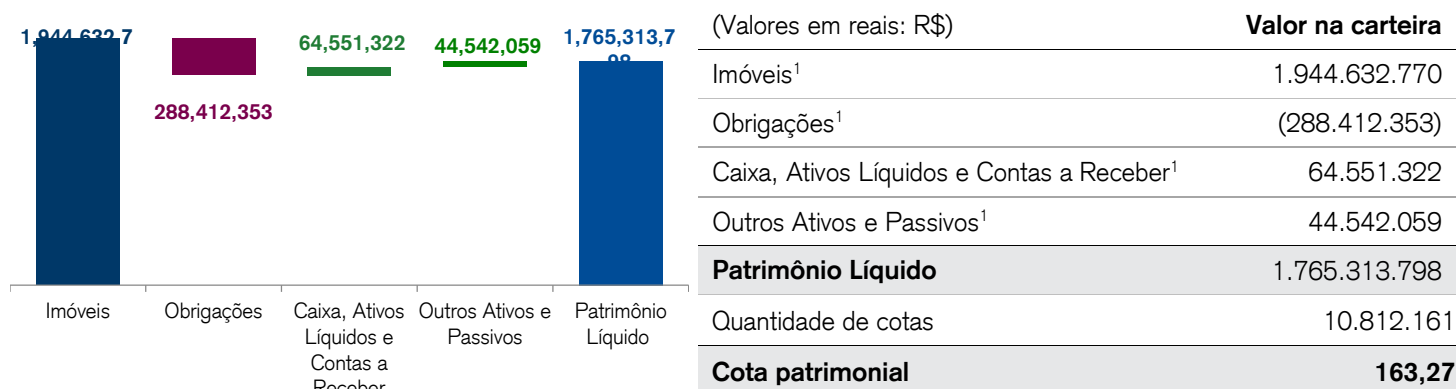
Com o objetivo de demonstrar os níveis de concentração por locatário, relacionamos abaixo todos aqueles que representam 5% ou mais da receita de locação contratada.

Locatário	Setor	% da receita de locação
Totvs	Software e Tecnologia	16,52%
Vivo	Telecomunicações	13,33%
Aon	Previdência e Seguros	5,74%

Fonte: CSHG

Abaixo apresentamos os valores atualizados da Composição da Cota Patrimonial e Tabela de Sensibilidade de Atribuição de Valor aos Imóveis pelo Valor de Mercado.

Composição da Cota Patrimonial



Fonte: CSHG

Sensibilidade - Atribuição de Valor aos Imóveis pelo Valor de Mercado

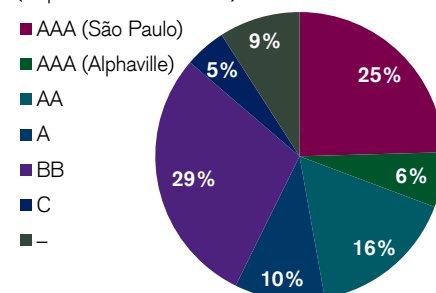
Cota Mercado	114,29	146,94	163,27	179,60	212,25
% cota patrimonial	-30%	-10%	0%	10%	30%
(Valores em: R\$ mil por m ²)					
HGRE	6,7	8,4	9,2	10,0	11,7
AAA (São Paulo)	11,7	14,6	16,0	17,5	20,4
AAA (Alphaville)	5,4	6,7	7,4	8,0	9,4
AA	10,6	13,3	14,6	16,0	18,6
A	11,9	14,8	16,3	17,8	20,8
BB	5,5	6,9	7,6	8,3	9,6
C	3,0	3,7	4,1	4,5	5,2
-	3,7	4,6	5,1	5,5	6,4

Fonte: CSHG

Lista de ativos

AAA (São Paulo)	Ed. Totvs, Berrini One
AAA (Alphaville)	Ed. Jatobá
AA	Ed. Chucui Zaidan
A	Ed. Paulista Star e Park Tower
BB	Ed. Verbo Divino, Martiniano, Mario Garnero, Faria Lima, Antônio das Chagas, Centro Empresarial Dom Pedro, Torre Rio Sul, Ed. Roberto Sampaio Ferreira, Teleporto, Transatlântico e Brasilinterpart
C	Liq Alegria
-	Centro Empresarial Guaíba, Sercom Taboão, Vivo Curitiba

(% patrimonial dos ativos)



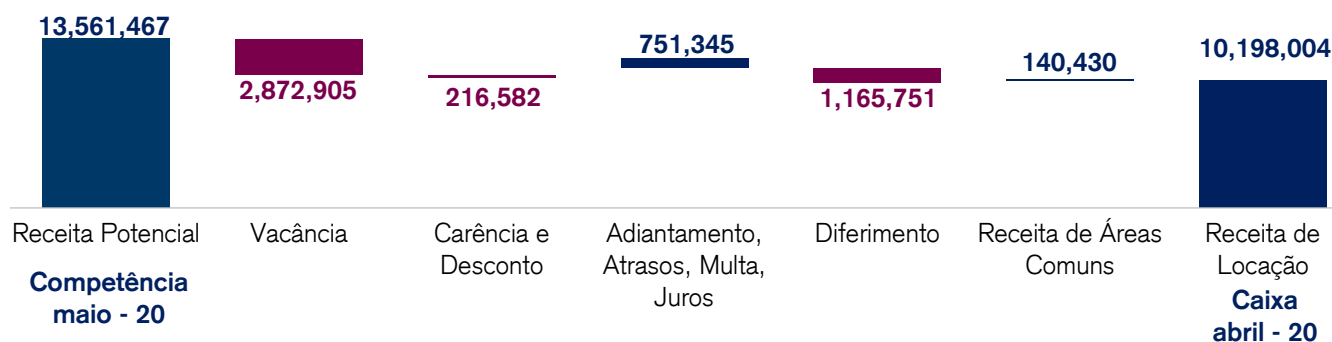
Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Maio 2020 (Data-base: 29/05/2020)

Composição do Resultado

(Valores em reais: R\$)	Maio de 2020	Abril de 2020	2020	12 Meses
Receita de Locação ¹	10.198.004	8.808.597	51.446.474	104.637.886
Rendimentos Mobiliário ¹	(232.763)	(278.042)	(1.140.157)	5.116.525
Ganhos de Capital Bruto ¹	-	-	6.851.840	15.083.222
IR sobre Ganho de Capital	-	-	-	(1.407.182)
Total de Receitas	9.965.241	8.530.555	57.158.157	123.430.451
Despesas Imobiliárias ¹	(752.808)	(1.019.975)	(7.661.748)	(12.104.127)
Despesas Operacionais ¹	(1.347.033)	(1.836.308)	(10.607.858)	(20.299.121)
Total de Despesas	(2.099.841)	(2.856.283)	(18.269.606)	(32.403.248)
Resultado¹	7.865.399	5.674.272	38.888.551	91.027.203
Rendimento anunciado	6.162.932	6.162.932	35.355.766	82.351.369

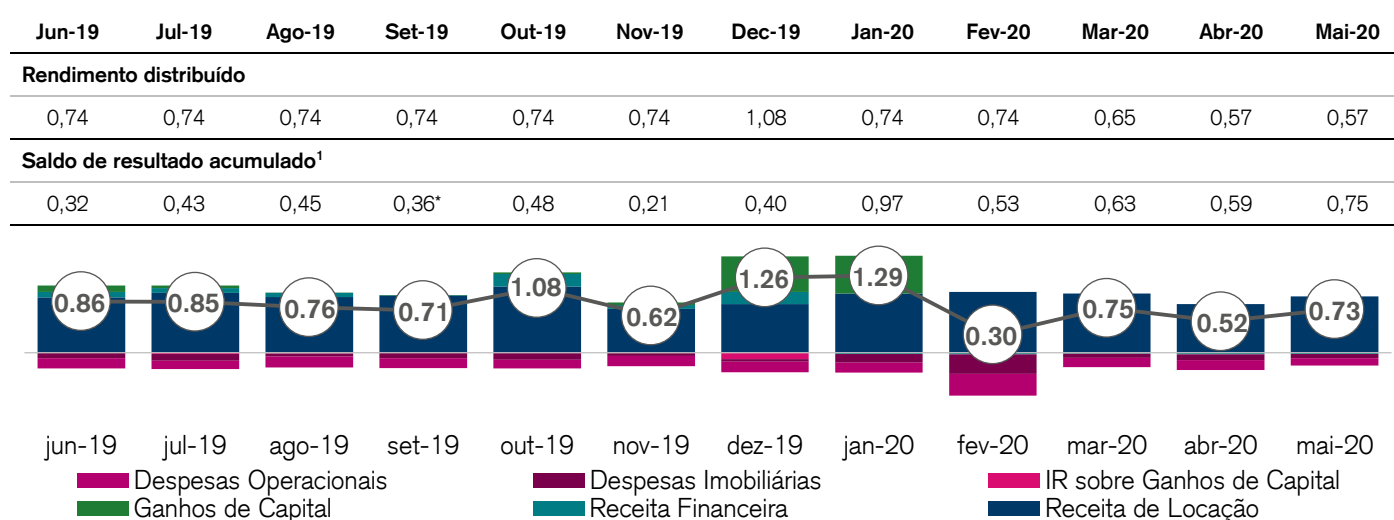
Fonte: CSHG

Receita de Locação (Valores em reais: R\$)



Fonte: CSHG

Resultado do Fundo por cota (Valores em reais: R\$)



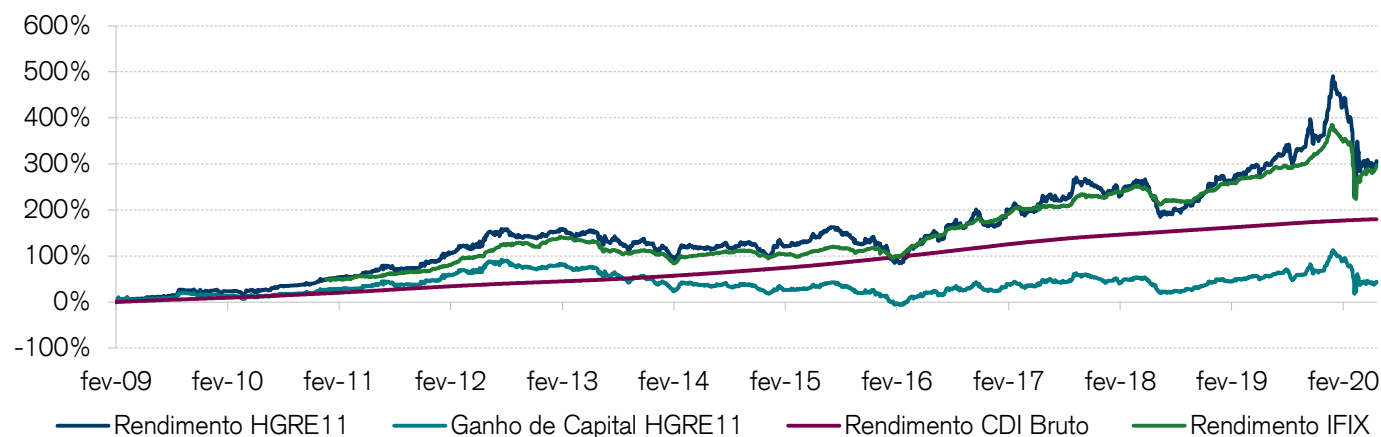
Fonte: CSHG.

*O valor pago referente à correção da 2ª parcela do ativo Berrini One, paga em julho, havia sido classificada como valor do imóvel. Porém, este valor, na verdade, é um custo de aquisição. Sendo assim, reprocessamos a carteira em setembro, classificando a correção como despesa financeira, e impactando as receitas mobiliárias e saldo acumulado do mês de setembro.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Maio 2020 (Data-base: 29/05/2020)

Rentabilidade

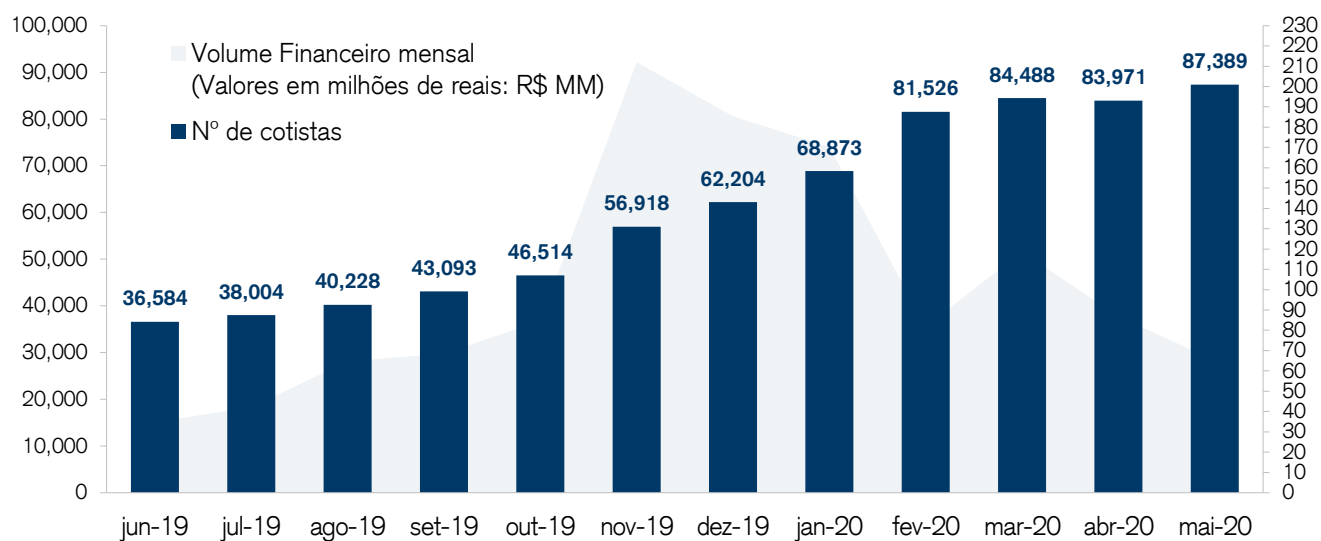
Tabela de rentabilidade ¹	Mês	Ano	12 Meses	Início
HGRE11 ¹	-0,7%	-25,4%	1,5%	306,2%
IFIX	2,1%	-16,9%	4,1%	*
CDI Bruto	0,2%	1,5%	4,9%	180,0%



Fonte: Quantum Axis.

Liquidez

	Mês	Ano	12 Meses
Volume Financeiro mensal¹ (Valores em milhões de reais: R\$ MM)	65,11	522,65	1.214,72
Giro	4,3%	28,8%	85,1%
Presença em pregões	100%	100%	100%

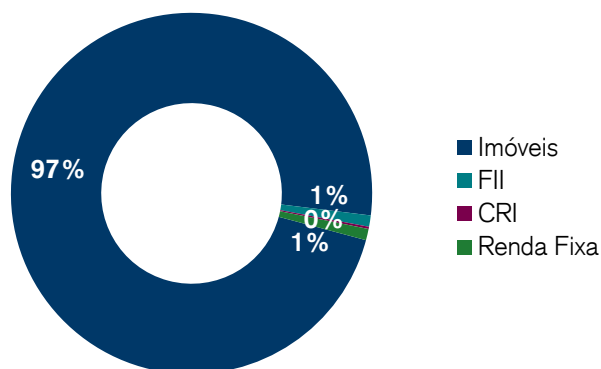


Fontes: Quantum Axis e CSHG

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Maio 2020 (Data-base: 29/05/2020)

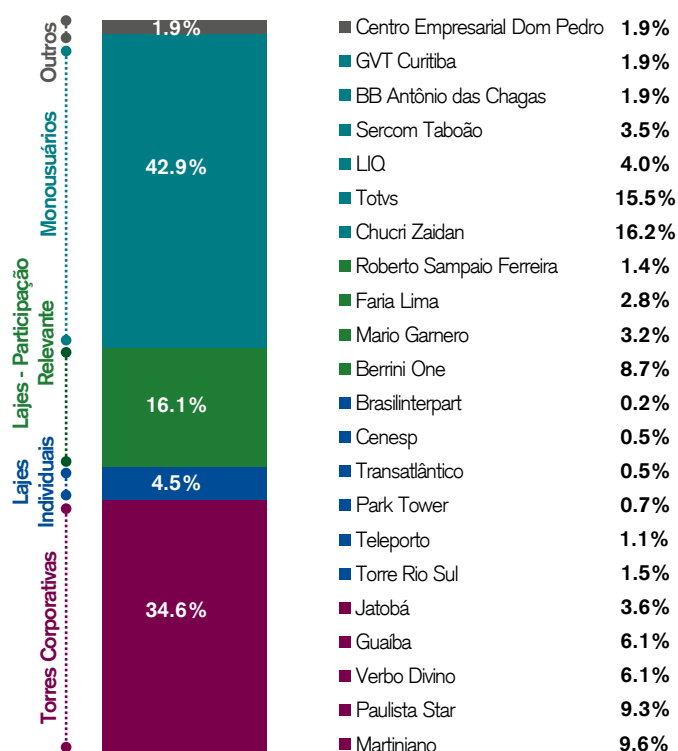
Carteira

Classe de ativos (% dos investimentos)



Fonte: CSHG

Empreendimentos (% do Ativos Imobiliários)



Fonte: CSHG

Ativos Imobiliários – Distribuição Geográfica



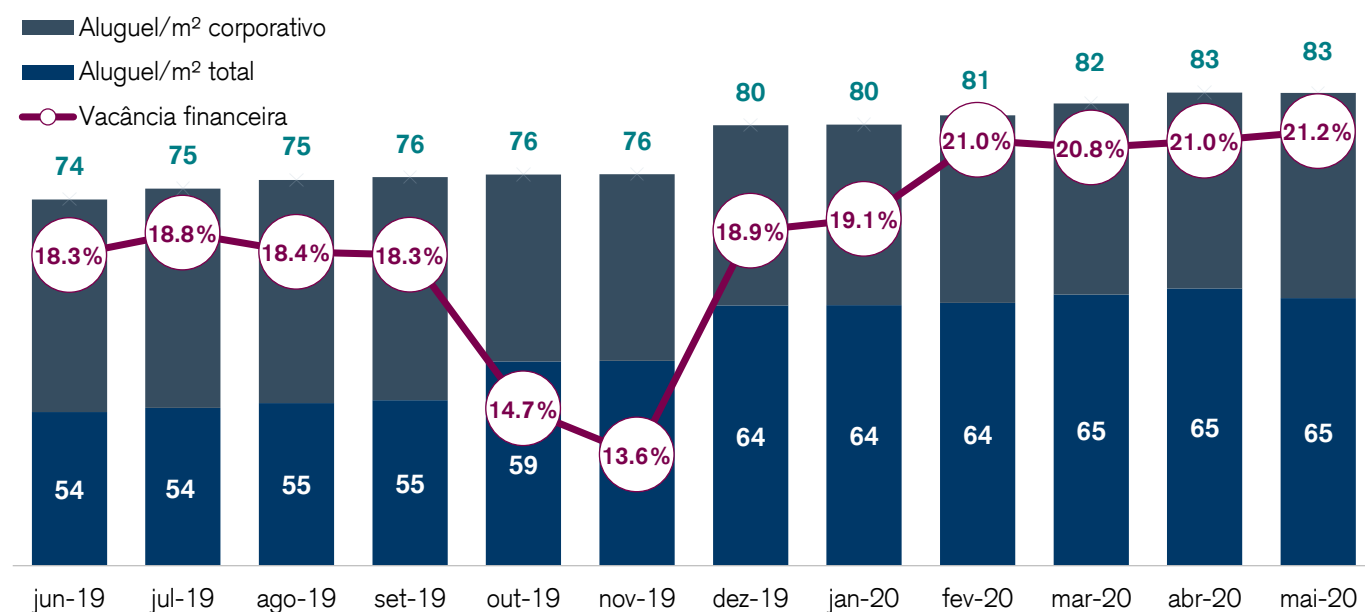
Fonte: CSHG

Quantidade de locatários: 62

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Maio 2020 (Data-base: 29/05/2020)

Radiografia da carteira imobiliária

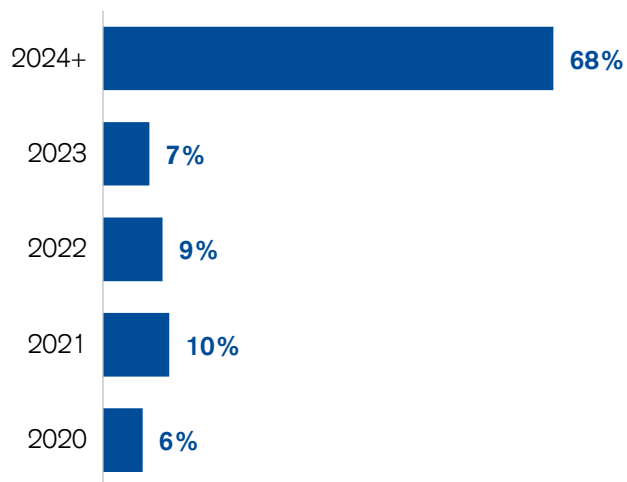
Evolução da vacância financeira e do aluguel médio mensal¹ por m²



Fonte: CSHG

Vencimento dos contratos

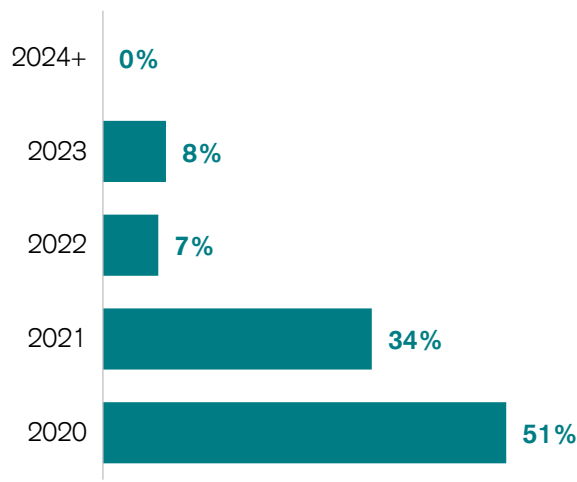
(% da Receita Contratada)



Fonte: CSHG

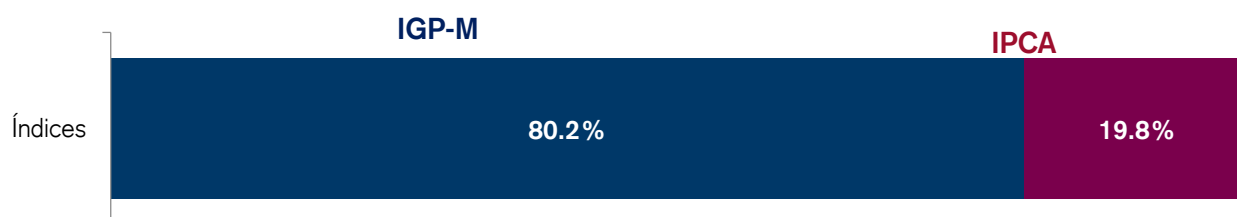
Revisional dos contratos

(% da Receita Contratada)



Fonte: CSHG

Índices de reajuste (% da Receita Contratada)



Fonte: CSHG

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Maio 2020 (Data-base: 29/05/2020)

Imóveis

Berrini



Ed. Brasilinterpart

Avenida das Nações Unidas, 11.633
Berrini

ABL: _____ 887 m² (4 unidades)

Participação: _____ 5,76%

Vacância: _____ 30%

Classificação: _____ Lajes Individuais



Ed. Roberto Sampaio Ferreira

Rua Flórida, 1.595
Berrini

ABL: _____ 3.520 m² (6 unidades)

Participação: _____ 40%

Vacância: _____ 17%

Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante



Berrini One

Avenida Eng. Luiz Carlos Berrini, 105
Berrini

ABL: _____ 8.657 m² (13 unidades)

Participação: _____ 26,60%

Vacância: _____ 11%

Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante

Santo Amaro / Chácara Santo Antônio / Morumbi / Chucrí Zaidan



Empresarial Transatlântico

Rua Verbo Divino, 1.488
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 1.580 m² (3 unidades)

Participação: _____ 6,94%

Vacância: _____ 67%

Classificação: _____ Lajes Individuais



Ed. Verbo Divino

Rua Verbo Divino, 1.661
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 13.980 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 71%

Classificação: _____ Torre Corporativa



Centro Empresarial de São Paulo ("CENESP")

Av. Maria Coelho Aguiar, 215
Santo Amaro

ABL: _____ 2.844 m² (2 unidades)

Participação: _____ 1,43%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Monousuário



Ed. Park Tower – Cidade Jardim

Av. Magalhães de Castro 4.800
Morumbi

ABL: _____ 1.464 m² (4 unidades)

Participação: _____ 1,99%

Vacância: _____ 75%

Classificação: _____ Lajes Individuais



BB Antônio das Chagas
Rua Antônio das Chagas 1.657
Chácara Santo Antônio

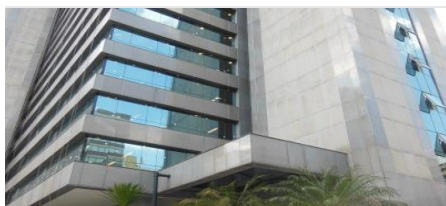
ABL: _____ 4.259 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário



Ed. Chucri Zaidan
Avenida Chucri Zaidan 2.460
Chácara Santo Antônio

ABL: _____ 21.906 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Paulista



Ed. Paulista Star
Alameda Campinas, 1.070
Paulista

ABL: _____ 10.593 m² (16 unidades)
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 23%
Classificação: _____ Torre Corporativa



Ed. Martiniano
Rua Martiniano de Carvalho, 851
Paulista

ABL: _____ 17.600 m² (22 unidades)
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 89%
Classificação: _____ Torre Corporativa

Faria Lima



Centro Empresarial Mario Garnero
Avenida Brigadeiro Faria Lima,
1.485
Faria Lima

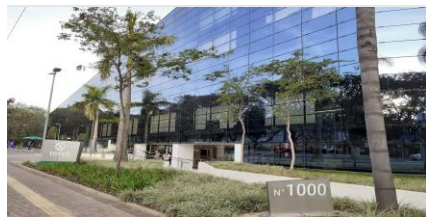
ABL: _____ 5.116 m² (7 unidades)
Participação: _____ 17,48%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante



Ed. Faria Lima
Avenida Brigadeiro Faria Lima,
1.355
Faria Lima

ABL: _____ 4.440 m² (10 unidades)
Participação: _____ 18,69%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Lajes-Part. Relevante

Zona Norte de São Paulo



Totvs
Rua Braz Leme, 1000
Santana

ABL: _____ 21.100 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Centro de São Paulo



LIQ Alegria
Rua Alegria, 96
Brás

ABL: _____ 19.050 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Região Metropolitana de São Paulo



Sercom Taboão
Rua José Mari, 80
Taboão da Serra

ABL: _____ 16.488 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Monousuário

Interior de São Paulo



**Centro Empresarial Dom Pedro
("CEDP")**
Rodovia D. Pedro I, Km 69
Atibaia

ABL Galpão: _____ 14.529 m²
ABL Prédio: _____ 4.496 m²
Participação: _____ 100%
Vacância: _____ 18%
Classificação: _____ Outros

Barueri, SP



Ed. Jatobá - CBOP
Av. Marcos Penteado Ulhôa Rodrigues,
940
Barueri

ABL: _____ 16.289 m²
Participação: _____ 50,00%
Vacância: _____ 10%
Classificação: _____ Torre Corporativa

Rio de Janeiro, RJ



Torre Rio Sul
Rua Lauro Muller, 116
Botafogo

ABL: _____ 1.716 m² (8 unidades)
Participação: _____ 1,27%
Vacância: _____ 0%
Classificação: _____ Lajes Individuais



**Centro Empresarial Cidade Nova
- Teleporto**

Av. Pres. Vargas, 3.131
Centro

ABL: _____ 2.300 m² (6 unidades)

Participação: _____ 5,55%

Vacância: _____ 50%

Classificação: _____ Lajes Individuais

Curitiba, PR



GVT Curitiba

Rua Francisco Nunes, 1.395
Curitiba

ABL: _____ 7.700 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 0%

Classificação: _____ Monousuário

Porto Alegre, RS



Centro Empresarial Guaíba

Av. Dolores Alcaraz Caldas, 90
Porto Alegre

ABL: _____ 10.660 m²

Participação: _____ 100%

Vacância: _____ 70%

Classificação: _____ Torre Corporativa

Deliberações das assembleias do mês

Data da Assembleia	Ativo	Matéria	Voto Proferido	Resultado da Matéria
14/05/2020	CEOC11	(i)	Aprovado	Aprovado

CSHG Real Estate
Fundo de Investimento Imobiliário – FII
CNPJ nº 09.072.017/0001-29



Objetivo do Fundo

O CSHG Real Estate FII tem como objetivo a aquisição, para exploração comercial, de empreendimento imobiliários, prontos ou em construção, que potencialmente gerem renda, através de aquisição de parcelas e/ou da totalidade de empreendimentos imobiliários, para posterior alienação, locação ou arrendamento.

Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses:

R\$ 1.513.144.174,51

Quantidade de cotas: 10.812.161

Início das atividades

Maio de 2008

Público-alvo

Investidores em geral

Escriturador e Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

Taxa de administração

1,0% ao ano sobre valor de mercado.

Para mais informações consulte regulamento.

Administradora

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A..

Ofertas concluídas

8 emissões de cotas realizadas

Tipo Anbima - foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa - Lajes Corporativas

Código de negociação

HGRE11

¹Glossário

Termos e definições

Seção: Resumo do Fundo

Cota valor de mercado	Valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.
Valor de mercado	Valor da cota valor de mercado multiplicado por todas as cotas do Fundo.
<i>Dividend Yield</i>	Termo em inglês, representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo. Calculado pela divisão do rendimento anualizado sobre a cota valor de mercado.
Retorno mensal	Retorno considerando ganho de capital e rendimentos distribuídos.
Cota patrimonial	Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo. (arredondada em duas casas decimais).
ABL	Abreviação de Área Bruta Locável. Refere-se ao espaço total na parte interna de um edifício que pode ser destinado à locação.
Vacância física	Compreende a porcentagem da área bruta locável vaga em m ² dentre a área bruta locável total do Fundo.
Vacância financeira	Compreende a porcentagem da receita de locação potencial das áreas vagas sobre a receita de locação total do Fundo.

Seção: Composição do Resultado

Receita de Locação	Compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos.
Rendimento Mobiliário	Compreende os ganhos com rendimento de fundos imobiliários, CRI, LCI e fundos de renda fixa líquidos de IR.
Ganhos de Capital Bruto	Compreende o lucro contábil na venda de imóveis, fundos de investimento imobiliário, CRI e LCI brutos e outros ativos mobiliários.
Despesas Imobiliárias	Compreende despesas diretamente relacionada aos imóveis, tais como: condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, entre outros.
Despesas Operacionais	Compreende despesas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, assessoria imobiliária, contábil, taxas da CVM e B3, entre outros.
Resultado	Compreende os ganhos financeiros gerados pelo Fundo no período.
Saldo de resultado acumulado	Compreende o ganhos financeiros acumulados auferidos pelo regime caixa ainda não distribuídos pelo Fundo no período.
Receita Potencial	É a soma dos aluguéis contratados mais o alugueis potenciais das áreas vagas.
Receita Contratada	É a soma dos aluguéis contratados sem considerar vacância e descontos.
Vacância	Aluguel potencial da área vaga. (último aluguel contratado)
Adiantamento, Atrasos, Multa e Juros	É a saldo no mês dos recebimentos de multas, juros e alugueis adiantados subtraído dos não recebimentos de alugueis não pagos no mês.

Seção: Rentabilidade

Tabela de Rentabilidade	A rentabilidade é calculada mediante o retorno da cota ajustada ou do número do índice no período em questão.
--------------------------------	---

Seção: Liquidez

Volume financeiro mensal	É a movimentação financeira feita pelas negociações de cotas do Fundo no mercado secundário no mês.
Giro	Refere-se a porcentagem de quantas cotas foram negociada dentre todas as cotas do Fundo no período.
Presença em pregões	Refere-se a porcentagem de dias em que as cotas do Fundo foram negociadas.

Seção: Carteira

PL	Patrimônio Líquido do Fundo.
FII	Fundo de Investimento Imobiliário.
CRI	Certificado de Recebível Imobiliário.
LCI	Letra de Crédito Imobiliário.
Renda Fixa	Compreende a parte do patrimônio líquido aplicada em fundos de renda fixa.

Seção: Ativos Imobiliários

Torres Corporativas	O Fundo possui a totalidade do empreendimento.
Lajes Individuais	O Fundo possui somente uma laje do empreendimento.
Lajes - Participação Relevante	O Fundo possui uma participação majoritária no empreendimento.
Monousuários	O Fundo possui a totalidade do empreendimento e este é locado para um único locatário.
Outros	Empreendimento que o Fundo possui e não se enquadra nas definições acima, e.g. lajes com participação minoritária com mais de uma laje.

Seção: Radiografia da carteira imobiliária

Aluguel médio mensal	É a média da receita contratada por área bruta locável.
-----------------------------	---



CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO

Atendimento a clientes
list.imobiliario@cshg.com.br

Ouvidoria
DDG: 0800 77 20 100



Este material foi preparado pela Credit Suisse Hedging-Griffo ("CSHG"), tem caráter meramente informativo e foi desenvolvido para uso exclusivo dos cotistas dos Fundos geridos pela CSHG para fins de informação sobre as perspectivas e análises efetuadas pela área de gestão dos Fundos mencionados. Este material não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. As informações se referem às datas mencionadas e não serão atualizadas. Este material foi preparado com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas. A CSHG não garante a veracidade e integridade das informações e dos dados, tampouco garante que estejam livres de erros ou omissões. Os cenários e as visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de outros Fundos e carteiras geridas pela CSHG. Este material apresenta projeções de retorno, análises e cenários feitos com base em determinadas premissas. Ainda que a CSHG acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro ou, ainda, que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas projeções, análises e cenários. Projeções não significam retornos futuros. Os retornos projetados, as análises, os cenários e as premissas se baseiam nas condições de mercado e em cenários econômicos correntes e passados, que podem variar significativamente no futuro. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes e, dessa forma, representam uma visão limitada do mercado. A CSHG não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Leia o Regulamento antes de investir. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da CSHG.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Leia o Regulamento e o Prospecto antes de investir, em especial a seção fatores de risco. ¹Termos e definições no Glossário. CSHG Real Estate FII – Relatório mensal de Gestão – Maio 2020 (Data-base: 29/05/2020)